

António M. Pereira /Filipe António Ferreira

olker Struth, empresário de Vangelis Pavlidis, está na origem do atraso da apresentação do avançado grego como reforço do Benfica, apurou o Mais Sport. Tudo porque o agente interpôs uma ação em tribunal contra as águias no âmbito da contratação de Julian Weigl, médio alemão que esteve duas épocas e meia na Luz.
Rui Pedro Braz recusou
negociar com Struth e
pediu ao amigo e empresário Arturo Canales (agente
do ex-Benfica Ristic) para
mediar o negócio com o AZ
Alkmaar. O acordo foi

rondar os 17 milhões de euros (mais dois por objetivos). Agora, por definir, está quem vai pagar a percentagem de Volker Struth que ficou à margem de todo o processo. O jogador já esteve em Lisboa para realizar testes médicos, mas o impasse acabou por não ser ultrapassado. Algo que deve acontecer em breve a tempo de o jogador se apresentar no regresso ao trabalho do Benfica.

"É IMPORTANTE TRABALHAR COM REFERÊNCIAS"

PERCURSO Técnico trabalhou como adjunto de Jorge Jesus e de Rui Vitória • PRESENTE Terminou o curso UEFA Pro e está pronto para novos projetos

Paulo Jorge Duarte

Mais SPORT – Qual é a sua atual realidade? Marco Pedroso - Após o fim de formação do curso UEFA Pro, que terminei, procuro agregar-me a uma nova equipa técnica, que se baseie em valores de empatia, resiliência e solidariedade, de forma a que me possa preparar para novos desafios. Estou sem clube, mas à procura de um novo projeto.

– Já trabalhou com Jorge Jesus e Rui Vitória. Até que ponto eles foram importantes no seu trajeto?

"O GRUPO DA SELEÇÃO ESTÁ EXTREMAMENTE QUALIFICADO PARA ESTA PROVA [EURO]"

- É importante trabalhar com pessoas que sejam referências e que tenham também referências e personalidades distintas. É sempre uma mais-valia poder trabalhar com diferentes tipos de personalidades, porque vamos beber muito desse conhecimento, e a nossa experiência, como é óbvio, será mais vasta.
- O que é que tirou de mais importante?

- Com Jorge Jesus, a sua exigência, o seu detalhe, o pormenor e a sua forte liderança vincaram realmente a experiência. Foi um início de atividade extremamente exigente e no qual eu próprio consegui criar níveis de resiliência e proatividade diferentes.

- E com Rui Vitória?

- Um caminho mais empático, um espírito coletivo baseado na positividade e de uma leveza que é um traço forte da sua personalidade. Em relação ao Bruno Lage, a competitividade foi sempre uma palavra muito utilizada por ele, a questão da relação com o treino e com o jogo, treinar a mil à hora para estar preparado para o jogo. Com o Nélson Veríssimo, a experiência foi mais curta, mas muito baseada na sua personalidade, transparência nos processos, coerência e, portanto, uma personalidade verdadeira, com uma forma de estar agregadora.

- Como é que tem visto o desempenho da seleção no Europeu?

 De uma forma muito competente. Este grupo está extremamente qualificado para esta prova, por ser um conjunto de experiências e vivências com atletas de alta



CORREIO SÁBADO, 29 JUNHO 2024

SPRAY MILAGROSO

Leonor Pinhão Jornalista

ROBERTO MARTÍNEZ E O FUTURO

O caldo entornado

epíteto mais simpático lido nas redes sociais e imediatamente atribuído ao selecionador nacional depois da derrota com a Geórgia foi chamarem-lhe "o Fernando Santos de Ayamonte". Tem a sua graça. Roberto Martínez, o atual selecionador nacional, é espanhol, Fernando Santos, o ex-selecionador nacional, é portuguesíssimo e Ayamonte é uma simpática cidadezinha espanhola na porta de entrada da vibrante Andaluzia para quem segue de Vila Real de Santo António em direção ao país vizinho. A verdade é que na era de Fernando Santos, marcada por exibições pouco espetaculares e, ainda assim, pelo título europeu de 2016, nunca a seleção nacional produziu um falhanço tão espetacularmente coletivo do quilate registado no jogo de quarta-feira com a Geórgia. É difícil, impossível, apontar o nome de um jogador português que se tenha exibido ao nível das legítimas expectativas que a sua presença em campo produziria.

Ficam agora os teóricos entretidos até à próxima segunda-feira – dia do Portugal-Eslovénia – com a discussão sobre a validade prática da aposta nos "3 centrais" e numa linha de meio-

-campo que não anda nem para a frente nem para trás ou a escolher culpados ao nível individual. Para já, António Silva tem recolhido uma gritante maioria de desconsiderações e impropérios pela sua desatenção no primeiro golo dos georgianos e também pelo lance que valeu a grande penalidade que daria o 2-0 à Geórgia, um erro de análise do VAR e do árbitro que, rapidamente, se transferiu para um erro na conta de pecados do defesa-central de 19 anos. Embaraçaram e muito a prestação portuguesa em Gelsenkirchen as experiências táticas do selecionador nacional associadas ao desígnio individual de Cristiano Ronaldo que, aos 39 anos, ainda não marcou na Alemanha e persegue agora

Ninguém se salvou das experiências de Martínez

o feito de Modric no jogo com a Itália – o croata de 38 anos marcou aos transalpinos e tornou-se o jogador mais velho de sempre a faturar numa fase final de um "Europeu".



Luka Modric foi, naturalmente, celebrado pelo seu
feito que não impediu a
Croácia de ir mais cedo para
casa neste torneio. Ao seu
jeito de pequeno príncipe do
mar Adriático, o centrocampista do Real Madrid compareceu perante os jornalistas
no fim do jogo com a Itália
para lhes dizer o seguinte:
"Este golo que marquei não
significa nada para mim porque a seleção do meu país foi

eliminada." A jogar e a falar, Luka Modric dá lições ao mundo. E, se quisermos, dá também lições a Roberto Martínez. A Cristiano Ronaldo é que ele não dá lições porque ninguém neste mundo tem autoridade para dar lições ao capitão da seleção portuguesa. O essencial no jogo com a Eslovénia será proporcionar a Cristiano mais um feito para a sua lenda? Ou isso ou temos o caldo entornado.

SOBE & DESCE



JOÃO PALHINHA

GRANDE RESPOSTA

"É um miúdo com muito talento que nos vai dar muitas alegrias." Foi como Palhinha respondeu aos jornalistas sobre a atuação de António Silva.



PINTO DA COSTA

A VIDA É BELA

Credores e outros problemas financeiros não param de bater à porta do novo presidente. Mas o antigo presidente passeia-se de barco e diverte-se.



ANDRÉ VILLAS-BOAS

VIDA COMPLICADA

A questão com a câmara da Maia por causa dos terrenos da ex-futura academia é apenas o último caso financeiro muito preocupante.

RAFA MUDA-SE DA LUZ PARA ISTAMBUL

Modelo mau para o negócio, mas bom para os jogadores

• Rafa assinou esta semana pelo Besiktas. Foi recebido com entusiasmo pelos adeptos em Istambul e, gentilmente, respondeu a essas manifestações com saltos e outras coreografias que farão parte, certamente, da cultura do Besiktas e das suas gentes. Rafa comunicou, assim, aos adeptos que estava a par das artes da bancada e que a sua adaptação à realidade do Besiktas está em marcha. Para nós, que julgamos conhecer Rafa já há muito tempo, foi evidente a falta de vocação que Rafa tem e sempre

teve para estes namoros com os adeptos, mas esforçou-se e isso importa. Rafa saiu do Benfica dono do seu passe e, de acordo com a imprensa, assinou um contrato que lhe valerá 26 milhões de euros nas próximas três temporadas. Não houve negócio entre clubes, nem comissões entre clubes, o negócio foi direto entre o jogador e o Besiktas e Rafa vai ganhar uma fortuna sem alimentar terceiros. Este modelo de negócio é mau para o negócio, mas é bom para os jogadores. Parabéns ao Rafa.



Rafa à moda do Besiktas



"Fui à casa de banho, quer que lhe diga o que fiz?"

João Félix

04 Pré-época sábado, 29 Junho 2024 CORREIO

PLANOS O campeão Sporting e o FC Porto começam a preparar nova temporada já na segunda-feira. Benfica arranca a 3 de julho • DÚVIDAS Plantéis dos três candidatos ainda vão mudar

REGRESSO AO TRABALHO



João Moniz

Enquanto o Euro 2024 entra na sua fase decisiva, com as rondas a eliminar, os três crónicos candidatos ao título em Portugal também começam a preparar a próxima temporada.

Cabe ao campeão Sporting fazer as honras, com o regresso ao trabalho agendado já para esta segunda-feira. O FC Porto, não por coincidência, também arranca no mesmo dia. Afinal de contas, as duas equipas dão o pontapé de saída da época oficial com a disputa da Supertaça, a 3 de

SORTEIO DA LIGA É NO DIA 7 DE JULHO E O DAS PROVAS EUROPEIAS NO FIM DO MÊS (29 E 30)

agosto. Como o Benfica só tem o primeiro jogo a sério uma semana depois, na 1.ª jornada do campeonato, retardou ligeiramente a pré--época, com o toque a reunir no Seixal marcado para quarta-feira, 3 de julho.

Em comum, os três grandes têm a incerteza quanto à definição dos seus plantéis. Desde logo, nenhum deles fez ainda a habitual grande venda de verão que assegura a liquidez necessária para enfrentar a época. E consoante os jogadores que saiam será preciso definir novas entradas.

O FC Porto é, para já, quem

Sporting	
Union St. Gilloise	17/7
Sevilha	23/7
Benfica	
Farense	12/7
Celta de Vigo	13/7
Brentford	25/7
Feyenoord	28/7
FC Porto	
Varzim	6/7
Desp. Chaves	10/7
Nacional	13/7
Al Arabi	16/7
Áustria Viena	19/7
Sturm Graz	23/7

tem mais jogos de pré-época agendados. Os primeiros três serão à porta fechada e os outros já na Áustria, onde decorre o estágio, com direito a transmissão televisiva.

Também o Sporting tem adversários escolhidos durante o estágio, neste caso, no Algarve. Por sua vez, o Benfica fará pelo menos um par de jogos em dias seguidos em Águeda (ver tabela) e depois tem mais dois jogos agendados para a Luz.

05 CORREIO SÁBADO, 29 JUNHO 2024



O campeonato, como habitualmente, será a grande prioridade de leões, águias e dragões. Ambos ficarão com a noção do caminho pela frente no próximo domingo, 7 de julho, quando se realizar o sorteio da Liga. As atenções voltam a virar-se para o que a sorte ditar no fim desse mês. dia 29, quando Sporting e Benfica conhecerão os oito adversários da Champions. Dia 30 é a vez do sorteio da Liga Europa para o FC Porto.



Pressão. Com as pré-eliminatórias da Liga Europa a partir de 25 de julho, o Sp. Braga iniciou a pré-época logo a 21 de junho

LADO B

Bernardo Ribeiro Diretor do 'Record



O mercado não está fácil por cá

ausência de grandes vendas atrasa um pouco as transferências por todo o mundo e em Portugal não é diferente, uma vez que se trata de um país que precisa de fazer encaixes antes de investir, sob pena de descapitalizar ainda mais os grandes clubes, todos à perna com dívidas milionárias. É assim que Sporting, Benfica e FC Porto têm ainda muito que fazer, numa altura em que precisam de reforços para posições já identificadas, mas todos à espera de vendas que permitam atuar com maior desafogo.

Em Alvalade Ioannidis roeu a corda e não fez qualquer esforço para forçar a saída, deixando os leões em maus lençóis. Continua a procura por novo homem--golo, até porque Paulinho já foi de armas e bagagens para o México. Mas esta não é a única posição a reforçar. O Sporting também procura um extremo e vê com bons olhos a saída de Fresneda e

chegada de um novo lateral.

Na Luz, há muitos desejos e poucas concretizações. Feito Pavlidis, há agora laterais a considerar e muita vontade em fazer algumas trocas. Problema é que a ideia era vender António Silva e segurar João Neves, mas o mercado pensa o contrário. Esperam-se decisões de Rui Costa, Curioso o facto de Di María ainda aguardar decisão. Demorar tanto porquê?

EURO PARECE ESTAR A ATRASAR PROCESSOS E OS GRANDES NÃO PASSAM INCÓLUMES

No Dragão a coisa é mais complicada. Há uma estrutura inteiramente nova, há buracos a serem descobertos todos os dias e uma ameaça de fair-play financeiro em cima das cabeças que pode ter custos incalculáveis. Ainda assim, Zubizarreta e Villas-Boas estão, obviamente, empenhados em dar um plantel competitivo a Vítor Bruno.



MANUEL FERNANDES, UM DOS GRANDES

Aos 52 anos é com profunda mágoa que vejo desaparecer muitos dos meus ídolos de infância, que por muito que cantemos os seus nomes, as homenagens parecem ficar sempre aquém do que mereciam. Adeus, eterno capitão!

NÃO CRITIQUES UM JOGADOR DO MEU CLUBE Alguns portugueses têm piada em relação à forma como lidam com a crítica e a opinião. É certeira e bem dada quando sobre alguém de outro clube, uma maldade quando é do meu. Teria piada se não fosse algo triste. É o que é.

TOUR 2024

JOÃO ALMEIDA COMO RESERVA DO FAVORITO POGACAR

DUELO Tadej Pogacar e Jonas Vingegaard são os principais candidatos a ganhar a 111.ª edição do Tour, numa luta que se prevê ao mais alto nível • **PLANO B** João Almeida, em boa forma, é a alternativa de liderança na UAE caso Pogacar falhe por qualquer motivo

Luís Oliveira

É a prova mais esperada da temporada de ciclismo, este ano apimentada por um duelo que se prevê estratosférico e que pode ficar na história da Volta à França. A 111.ª edição começa hoje em Florença (Itália) e termina no dia 21 em Nice – pela primeira vez desde 1905 não vai terminar em Paris por causa dos Jogos Olímpicos.

Os grandes favoritos à vitória são Jonas Vingegaard (Visma) e Tadej Pogacar (UAE), vencedores da prova nos últimos quatro anos. O estado físico de Vingegaard,

que caiu há três meses na Volta ao País Basco e nunca mais competiu, é uma incógnita. Tal como o estado de forma de Pogacar, que se 'passeou' pela Volta a Itália,

JOÃO ALMEIDA, RUI COSTA E NÉLSON OLIVEIRA SÃO OS PORTUGUESES NO TOUR

que ganhou com facilidade e, não esconde, tem o Tour como o grande objetivo da época. Mas se Pogacar falhar, a UAE tem no português João Almeida uma reserva de luxo para assumir o papel de líder. De resto, Primoz
Roglic (Bora) e Remco
Evenepoel (Soudal), são
outros atletas com uma
palavra a dizer na prova
que de 21 etapas e 3492
quilómetros. Terá dois contrarrelógios individuais que
totalizam 59 km (etapas 7
e 21 – última) e sete etapas
de alta montanha.

Outro fator atrativo é ver se o inglês Mark Cavendish (Astana) vence uma etapa para somar 35, no total, e bater o recorde de Eddy Merckx. Nélson Oliveira (Movistar) e Rui Costa (Education) são os outros lusos em prova.





ETAPA	TIPO DE ETAPA	DIA	PARTIDA e CHEGADA	DISTÂNCIA (km)
1	Mista	Hoje	Florence > Rimini	206
2	Mista	Amanhã	Cesenatico > Bologne	199,2
3	Plana	1-jul.	Plaisance > Turin	230,8
4	Montanha	2-jul.	Pinerolo > Valloire	139,6
5	Plana	3-jul.	Saint-Jean-De-Maurienne > Saint-Vulbas	177,4
6	Plana	4-jul.	Mâcon > Dijon	163,5
7	Contrarrelógio	5-jul.	Nuits-Saint-Georges > Gevrey-Chambertin	25,3
8	Plana	6-jul.	Semur-En-Auxois > Colombey-Les-Deux-Églises	183,4
9	Mista	7-jul.	Troyes > Troyes	199
	DESCANSO	8-jul.	ORLÉANS	
10	Plana	9-jul.	Orléans > Saint-Amand-Montrond	187,3
11	Montanha	10-jul.	Évaux-Les-Bains > Le Lioran	211
12	Plana	11-jul.	Aurillac > Villeneuve-Sur-Lot	203,6
13	Plana	12-jul.	Agen > Pau	165,3
14	Montanha	13-jul.	Pau > Saint-Lary-Soulan Pla D'adet	151,9
15	Montanha	14-jul.	Loudenvielle > Plateau De Beille	198
	DESCANSO	15-JUL.	GRUISSAN	
16	Plana	16-jul.	Gruissan > Nîmes	188,6
17	Montanha	17-jul.	Saint-Paul-Trois-Châteaux > Superdévoluy	177,8
18	Mista	18-jul.	Gap > Barcelonnette	179,5
19	Montanha	19-jul.	Embrin > Isola 2000	144,6
20	Montanha	20-jul.	Nice > Col de la Couillolle	132,8
21	Contrarrelógio	21-jul.	Mónaco> Nice	33,7
			WHITE	



Mais dois Rui
Costa
(Education
Firts) e Nélson
Oliveira
(Movistar)
formam com
João Almeida
o trio de
portugueses



Incógnita O
dinamarquês
Jonas
Vingegaard
venceu as duas
últimas
edições do
Tour. Mas não
se sabe em que
forma está

PAINEL 'MAIS SPORT'

Perder o jogo da Geórgia foi uma boa forma de preparar os oitavos de final, como disse Roberto Martínez?



Fernando Mendes Treinador

NÃO Uma boa forma de preparação é ganhar. É sempre melhor ganhar, mesmo que os jogos não tenham grande valor. Não concordo com Martínez.



S

Mauro Xavier Gestor

Perder um jogo nunca é uma boa forma de preparação. Até uma equipa feita apenas por não convocados tinha obrigação de ganhar à Geórgia.



S

José Carlos Castro Jornalista

NÃO Retira confiança à equipa. Compreendo as decisões do selecionador, mas foi mau demais. Jogar com três centrais sem Pepe não dá.



5

Diamantino Miranda Ex-jogador

NÃO Preparar os jogos mais importantes é sempre melhor com vitórias do que com derrotas. Deve servir de alerta para o próximo jogo.



Rodolfo Reis Comentador CMTV

NÃO A derrota é sempre derrota e nunca traz força a ninguém. Mas não creio que vá influenciar o próximo jogo dado que não jogou a equipa titular.



N

Octávio Machado Comentador CMTV

NÃO Perder nunca é bom. Muito menos para uma equipa que está habituada a ganhar. Mas também não é indício que doravante vá correr tudo mal.



S

João Malheiro Comentador CMTV

NÃO Uma derrota jamais constitui algo de estimulante. Foi um desaire certamente sem consequências. De resto, vão atuar, nos 'oitavos', os melhores.



S

Rui Pereira Professor Universitário

NÃO As derrotas nunca são positivas, mesmo quando constituem boas lições. Temos agora de recuperar a confiança para os oitavos de final.



5

Jorge Amaral Treinador

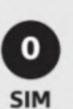
NÃO Perder nunca é forma de preparar um jogo, sobretudo a eliminar. Há formas de perder. A de Portugal foi demasiado má. Há muito para mudar.



N

Veiga Trigo Ex-árbitro

NÃO Creio que os jogadores ficam afetados por perderem com uma equipa como a Geórgia. Deixa algumas marcas na memória. Espero que recuperem.



10 NÃO

Por unanimidade, o Painel **Mais Sport** discorda de opinião formulada por Roberto Martínez SÁBADO, 29 JUNHO 2024 CORREIO

O QUE AÍ VEM

José Calado Adepto do Benfica



Vergonha alheia

um país de futebol, e com a classificação para a próxima fase garantida, dar oportunidade a jovens de se mostrarem num Europeu era imperativo. Ver como se crucifica um jovem de 20 anos por um erro no primeiro minuto, ou porque como defesa chega atrasado ao lance e faz um penálti numa seleção de superestrelas em que muitos passeiam a sua classe como se de uma passarela se tratasse, acho

um ato de crueldade atroz.
Perdemos por falta de atitude competitiva, de bom futebol e de humildade e o bode expiatório foi um dos mais jovens da equipa que se estreava na competição.
Pagou o preço de ser jogador do maior de Portugal e essa é a verdade custe a quem custar. Que vergonha tenho de amar tanto o futebol e de ver tanta gente andar refém de outros interesses... Abraço a todos e viva Portugal.



André Pinotes Batista Adepto do Sporting

Obrigado, Paulinho

hegado ao Sporting em meados da época 20/21, o internacional português conquistou dois Campeonatos, uma Taça de Portugal, duas Taças da Liga e uma Supertaça. Pelo caminho, alinhou em 145 jogos, nos quais assinou 53 golos e 21 assistências. Per si, já não seria pouco, porém João Paulo Dias Ferreira deixou marcas que vão muito para além dos números. A humil-

dade, o profissionalismo e a superação fizeram dele um símbolo maior do ADN do grupo de Amorim e abriram o coração da massa adepta leonina. Ultrapassada a desconfiança inicial de quem, por lapso de análise, esperou que fosse um jogador que nunca antes fora, para além de contribuir para rechear o museu, deixa aos 31 anos, títulos, dinheiro e um exemplo que jamais será esquecido.



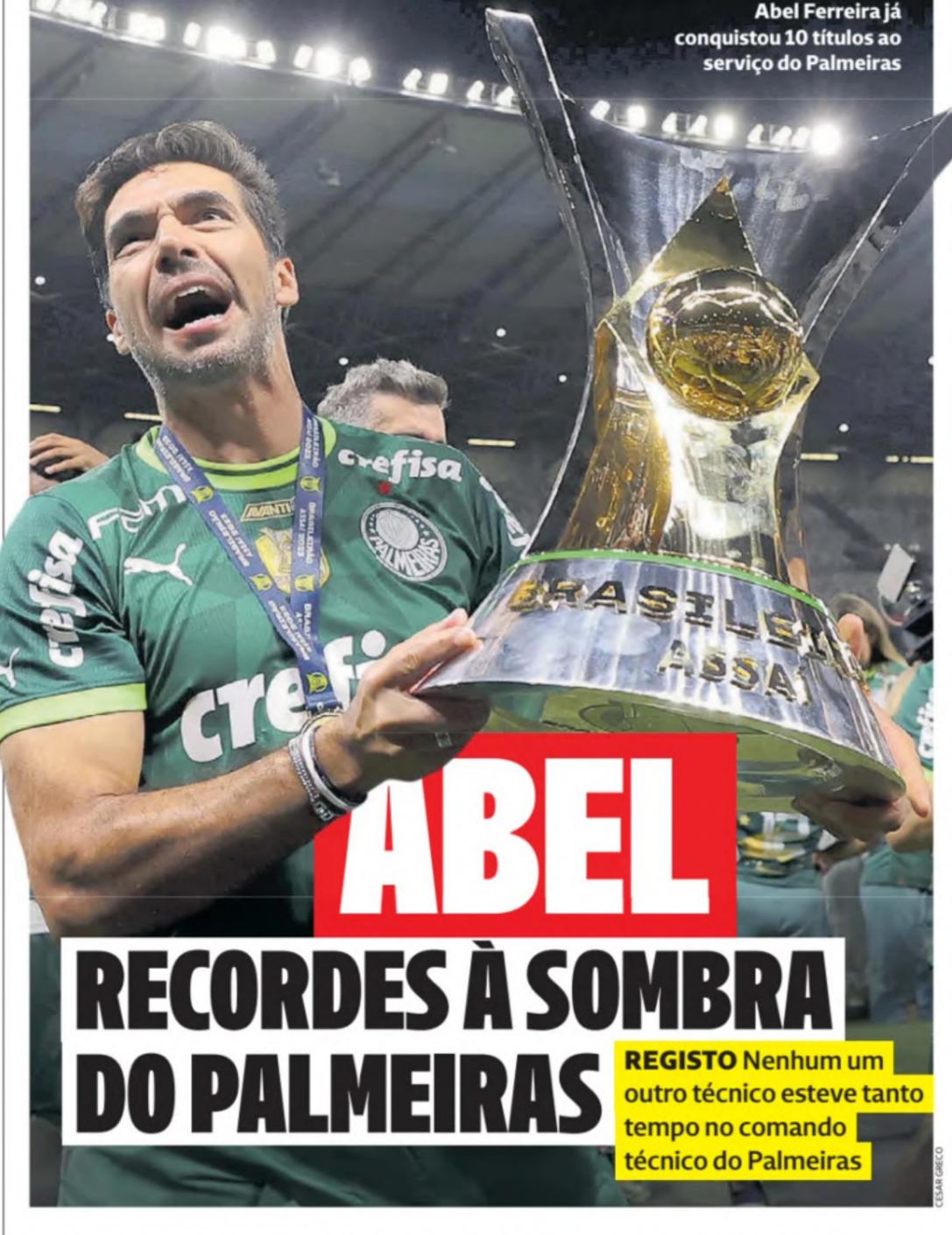
Nuno Encarnação Adepto do FC Porto

Tanto ouro derretido

companho com atenção, todos os comentários que têm sido feitos à seleção. Um dos que reuniam mais consenso, era que Portugal tinha não uma, mas duas seleções prontas a entrar em campo, dada a qualidade que os 26 atletas que temos à nossa disposição, possuem. A realidade dos factos é outra. No jogo contra a seleção n.º 74 do ranking Mundial, de seu nome

Geórgia, os meninos de ouro,

a quem foi dada uma merecida oportunidade, saíram com um resultado inimaginável e uma exibição sem a entrega, que a estas idades se exige. Estes palcos mundiais não são para "brincadeiras na areia", nem para os habilidosos se mostrarem num concurso de toques. Nestes palcos, só vence quem tiver dedicação, raça e vontade de ganhar. O ouro que julgávamos ter nos "Bs", foi derretido em 90 minutos.



Filipe António Ferreira

Treinador estrangeiro com mais títulos da história do futebol brasileiro (10), mais finais disputadas pelo Palmeiras (13) e agora técnico com mais dias (1332) à frente do atual campeão brasileiro. Esta é uma parte do legado de Abel Ferreira no Brasil.

Na semana em que superou Oswaldo Brandão, as coisas até não correram bem para o treinador português de 45 anos. O Verdão falhou o ataque à liderança do Campeonato brasileiro depois de uma derrota copiosa no

terreno do Fortaleza (3-0). Ainda assim, o idílio entre Abel e a torcida do Palmeiras continua. Com mais época e meia de contrato, o técnico tem feito juras de amor ao

A ESTREIA FOI HÁ TRÊS ANOS, SETE MESES E 24 DIAS COM UMA VITÓRIA

CONQUISTAR O
BRASILEIRÃO E A
LIBERTADORES SÃO OS
GRANDES OBJETIVOS

clube e aponta a novas conquistas.

Esta ano já tem no seu palmarés o sempre disputado Campeonato Paulista.
Contudo, as grandes prioridades vão para o Brasileirão (onde espera fazer o tri) e a Taça Libertadores, prova que já conquistou em duas ocasiões.

Hoje, dia 29 de junho, Abel Ferreira assinala três anos, sete meses e 24 dias à frente dos destinos do Porco (apelido do clube paulista). A estreia longínqua remonta à vitoria 1-0 frente ao Bragantino na Copa do Brasil.

Um percurso longo e de enorme sucesso pouco comum no mundo, quanto mais no Brasil onde os treinadores raramente aquecem o lugar.

Jude Bellingham

alinhou nos três

jogos do Euro

por Inglaterra

e fez um golo

BELLING HAV

A IDADE DO FUTEBOL

ESTRELA Craque inglês do Real Madrid completa hoje 21 anos e já aponta à conquista da Bola de Ouro. Uma história que também foi escrita em Portugal

Mário Figueiredo

 Jude Bellingham completa hoje 21 anos e já construiu uma história de sucesso.

MAIOR

O craque da Inglaterra e do Real Madrid (ganhou a Liga dos Campeões, a Liga espanhola e a Supertaça espanhola) está imparável e justificou o investimento dos merengues, que pagaram 103 M€ ao Dortmund pelo seu passe. Fez 43 jogos (23 golos e 13 assistências). Ganhou o prémio Koba (para melhor jogador dos Sub-21) em 22/23, mas aponta à Bola de Ouro pelo desempenho nesta época. Filho de um sargento da polícia, fez mais de 700 golos no futebol amador, deu o salto

para o profissionalismo no
Birmingham
e foi num
estágio em
Portugal que
se estreou na
equipa principal
frente ao Cova da
Piedade: Tinha
16 anos.



INICIATIVAS



AS ORIGENS DA MARVEL REGRESSAM NESTA COLEÇÃO HISTÓRICA.



COLEÇÃO CLÁSSICA MARVEL





AOS SÁBADOS UM NOVO LIVRO 9,95€ + JORNAL

Uma coleção histórica com os livros originais das aventuras dos super-heróis que nos fazem sonhar.

ALGUNS TÍTULOS DA COLEÇÃO: • Homem-Aranha 1: Poder e Responsabilidade • Quarteto Fantástico 1: Prisioneiros do Doutor Destino!
• X-Men 1: A irmandade de Mutantes! • Os Vingadores 1: ... E chegou o dia! • Entre outros...

はいのまとして、おかべるのが

CORREIO

24 HORAS POR MONTES E VALES

PORTUGAL Tiago Ferreira estabeleceu um novo recorde do mundo na maior distância cumprida em BTT no 📗 período de 24 horas • PROEZA Pedalou sem parar através de montes e vales um total de 581,23 quilómetros







Tiago Ferreira é um dos melhores praticantes de BTT do mundo na sua vertente



Bartholomeu Vasconcellos

 Quatro anos depois do seu primeiro recorde do mundo em bicicleta de montanha, Tiago Ferreira voltou a surpreender. O atleta da Red Bull concluiu com sucesso mais um desafio extremo: pedalou sem parar ao longo de 24 horas, cumprindo a maior distância de sempre em BTT, maioritariamente em caminhos de terra. O feito foi acompanhado pelos comissários da Official World Record Association

que vão certificar o novo recorde do mundo.

A partida foi dada em Oliveira de Azeméis, com a chegada a ocorrer 24 horas depois, junto à Fortaleza de São Vicente, em Sagres. Pelo meio ficaram um total de 581 quilómetros e 230 extremamente exigentes, cumpridos a uma velocidade média de 29 km/h. Tiago Ferreira enfrentou uma variação de temperaturas entre os 12 e os 25 graus centígrados. A alimentação e a hidratação foram os pontos mais difíceis de gerir, obrigando a uma enorme disciplina. "Este é sem dúvida mais um sonho que consegui concretizar. O desafio acabou por se revelar muito mais duro do que o previsto, sobretudo devido à tempes-

ATLETA ENFRENTOU VARIAÇÕES TÉRMICAS **ENTRE OS 12 E OS 25 GRAUS CENTÍGRADOS**

tade que enfrentei a meio do percurso, com chuva, frio e muita lama, algo que não esperava encontrar

nesta altura do ano", explico u. Uma vez que este feito é inédito no panorama do desporto mundial, Ferreira lança já o desafio a outros atletas: "Estou certo que a partir de hoje outros me vão seguir e procurar superar a minha marca. É importante destacar que usei uma bicicleta de série perfeitamente

Ferreira é, aos 35 anos, do Rio de Janeiro, em 2016.



Pedro Rodrigues Santos

 A Mercedes-Benz já fez a revitalização necessária para manter na senda do sucesso um dos poucos SUV elétricos com capacidade para sete ocupantes.

Só com um olhar mais atento se percebem as mudanças introduzidas no EQB 250+, com a grelha redesenhada a exibir as estrelas da marca, enquanto

atrás os farolins ganham uma nova assinatura luminosa.

O conjunto é realçado por novas jantes de 18 polegadas, mas é a pintura especial da Manufaktur em vermelho-patagónia que tem maior impacto visual.

As mudanças a bordo são mais evidentes, a começar pelos novos ecrãs para a instrumentação e multimédia com o mais recente sistema MBUX de infoentrete-



É UM DOS SUV **ELÉTRICOS MAIS** ACESSÍVEIS

nimento.

Quem esperava mais poder na estrada com este poderá ficar desiludido: a potência mantém-se nos 190 cv, mas a bateria de 70 kWh dispõe de uma autonomia superior a 530 quilómetros.

O que não mudou foi a qualidade de condução, suave mas muito efetiva quando é preciso pisar o acelerador com mais força.

Convence ainda pela suspatilhas no volante, pela possibilidade de ajustar a

recuperação de energia de forma mais eficaz nas desacelerações, quase como num desportivo.

Não significa que a sua postura seja particularmente ágil em troços mais sinuosos, pois é na autoestrada e, principalmente, na cidade que mostra toda a sua desenvoltura.

O Mercedes-Benz EQB 250+ tem no espaço a bordo e na autonomia generosa as principais qualidades, sem

Preço a partir de 56 400 euros (versão ensaiada: 66 500 euros)

Apresentação interior moderna, espaço na segunda

fila de bancos, ajudas à condução

Consumo elevado em

amortecimento demasiado mole

autoestrada, carregamento da

efetivas, autonomia alargada

bateria limitado a 100 kW DC,



ELÉTRICA



"Perder prepara melhor a equipa do ponto de vista psicológico"

Roberto Martínez, selecionador



"Toluca? Queria sair da minha zona de conforto"

Paulinho, futebolista



por um bom lugar"

João Almeida, ciclista

Breves

PANAMÁ VENCE EUA NA COPA AMÉRICA

O Uruguai garantiu, praticamente, um lugar nos quartos de final da Copa América, ao golear a Bolívia por 5-0, em East Rutherford, nos Estados Unidos.

REAL MADRID AVANÇA PARA CALAFIORI

O Real Madrid vai avançar para a contratação de Riccardo Calafiori, defesa de 22 anos, do Bolonha que está no Euro com a seleção de Itália.

ESSENDE EM VENDA RECORDE DO VIZELA

O avançado francês Samuel Essende vai trocar o Vizela pelo Augsburgo (Foi 11.º na Liga alemã) pela verba-recorde, para o clube minhoto, de 5 milhões de euros.





EDIGESPOR

DISCURSO DIRETO JORGE PINTO

já tinha estado em Tóquio '21.

Agora já há quem peça a sua

candidatura a... Miss Universo.

Novo treinador da Associação Desportiva de Fafe (Liga 3 - Série A)

"Honrar o clube e os adeptos"

Mais SPORT - Satisfeito com o novo projeto?

- Senti desde o primeiro contacto com os responsáveis que queriam muito que fizesse parte da estrutura. O objetivo passa por criar uma equipa competitiva que honre o clube, os adeptos e a cidade.

- A Liga 3 é um patamar competitivo e difícil?

- A Liga 3 é muito competitiva e os pontos são muito caros. É constituída por jogadores, treinadores e estruturas muito profissionais o que torna a competição muito exigente.

Como se sente como nesta fase da carreira?

- Cada ano que passa, cada contexto, cada vivência torna-nos mais experientes e competentes. Tenho estado sempre em contextos de decisão, o que me proporciona alguma bagagem. P.J.D.



Manuel Fernandes

om a partida de Manuel Fernandes vira-se uma página da história do futebol português. Mais do que um futebolista de eleição, Manuel Fernandes foi ídolo e herói de uma imensa geração. As bancadas, os adeptos, todos nós batíamos palmas pelos golos, pela sagacidade, pelo drible curto e espontâneo feito no espaço mínimo que se concede ao avançado dentro da área. Mas na verdade, o que aplaudíamos era o compromisso, a entrega, a pureza do jogo que nos devolvia às peladinhas da infância com os amigos. Com ele o futebol parecia mais fácil. O Manel era tudo isso e depois, quando despia a camisola, continuava a ser o mesmo. Simples, generoso, descomplicado.

Fazer um onze de sempre, num clube centenário como o Sporting, em que jogaram largas centenas de futebolistas, alguns deles geniais, pode parecer tarefa impossível. Para mim é muito fácil. Manuel Fernandes e mais 10.

